

Semana 9 - O Nascimento do Povo de Israel

Estação 8

Texto: Êxodo 1 a 10

Êxodo 1

Versículos 1 a 22

1	São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito; cada um entrou com sua família:
2	Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3	Issacar, Zebulom e Benjamim,
4	Dã, Naftali, Gade e Aser.
5	Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito.
6	Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7	Mas os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.
8	Entrementes, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José.
9	Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.
10	Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra.
11	E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés.
12	Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel;
13	então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel
14	e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam.
15	O rei do Egito ordenou às parteiras hebréias, das quais uma se chamava Sifrá, e outra, Puá,
16	dizendo: Quando servirdes de parteira às hebréias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva.
17	As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos.

18	Então, o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes isso e deixastes viver os meninos?
19	Responderam as parteiras a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as egípcias; são vigorosas e, antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos.
20	E Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte.
21	E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família.
22	Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.

Êxodo começa a sua narração da saída dos filhos de Israel do Egito dizendo que faleceram José, seus irmãos e toda aquela geração e que depois se levantou um Faraó que não conhecera José. Se considerarmos o calendário judaico, que estabelece a criação de Adão no ano 3760aC e formos descontando as idades de Abraão, Isaque, Jacó e José (que chegou ao Egito com 17 anos) e os 400 anos de permanência do povo alí (*Gênesis 15.13*), chegamos aproximadamente ao ano 1290aC para a saída do povo.

Por outro lado, somos informados em *IReis 6.1* que o quarto ano do reinado de Salomão coincide com o ano 480 da saída dos filhos de Israel do Egito. Sabendo que ele começou a reinar por volta de 966aC, isso data a saída dos filhos de Israel do Egito em aproximadamente 1442aC.

Obviamente temos alguma dificuldade para conciliar as informações que temos, de modo que temos que escolher uma ou outra. Se privilegiarmos a informação de *IReis*, que é mais recente e provavelmente mais precisa, podemos escolher a data mais antiga, 1442aC, e [Tutmosis III](#) como Faraó do Êxodo. Isso coloca a chegada dos hebreus no Egito no período dos governantes [hicsos](#), que também eram semitas. Desta forma, podemos entender com mais facilidade porque Faraó dos dias de José daria o segundo posto hierárquico do Egito a um estrangeiro, porque ele mesmo era estrangeiro. O Deus que reina sobre as nações propiciou para que José pudesse salvar a vida do seu povo.

Por volta de 1555aC, a dinastia dos hicsos foi derrotada e os reis de Tebas passaram a reinar em lugar deles. Já estes, nacionalistas que eram, viam o povo de Israel como inimigos, como nos narra o texto bíblico (versículo 10).

Houve várias tentativas de impedir o crescimento dos israelitas por parte dos egípcios. A primeira transparece no versículo 12, onde a tentativa de afligi-los teve o efeito contrário.

Já no versículo 14 vemos o Faraó instruindo as parteiras que serviam aos israelitas, no sentido de matarem os bebês de sexo masculino. Elas, contudo, preferiram não obedecer, por temor a Deus.

Finalmente, foi decretado (ver versículo 22), que todos os bebês masculinos deveriam ser jogados no Nilo.

Êxodo 2

Versículos 1 a 25

1	Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi.
2	E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que era formoso, escondeu-o por três meses.
3	Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio.
4	A irmã do menino ficou de longe, para observar o que lhe haveria de suceder.
5	Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto no carriçal, enviou a sua criada e o tomou.
6	Abrindo-o, viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus.
7	Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que eu vá chamar uma das hebréias que sirva de ama e te crie a criança?
8	Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Saiu, pois, a moça e chamou a mãe do menino.
9	Então, lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou.
10	Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, da qual passou ele a ser filho. Esta lhe chamou Moisés e disse: Porque das águas o tirei.
11	Naqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos e viu os seus labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo.
12	Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia.
13	Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e disse ao culpado: Por que espancas o teu próximo?
14	O qual respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Com certeza o descobriram.
15	Informado desse caso, procurou Faraó matar a Moisés; porém Moisés fugiu da presença de Faraó e se deteve na terra de Midiã; e assentou-se junto a um poço.
16	O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17	Então, vieram os pastores e as enxotaram dali; Moisés, porém, se levantou, e as defendeu, e deu de beber ao rebanho.
18	Tendo elas voltado a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que viestes, hoje, mais cedo?

19	Responderam elas: Um egípcio nos livrou das mãos dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber ao rebanho.
20	E onde está ele?, disse às filhas; por que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão.
21	Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,
22	a qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estranha.
23	Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus.
24	Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25	E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.

Esse capítulo resume, listando apenas os pontos de interesse, os 80 primeiros anos da vida de Moisés. Ele é descendente da tribo de Levi; seus pais desafiaram a ordem de matar seu filho e Deus fez com que ele fosse criado no palácio de Faraó como neto do mesmo.

Ele foi educado como um palaciano, mas sabia de suas origens e, na primeira oportunidade em que ele teve que fazer uma escolha, ele a fez em favor de suas origens, mas da pior maneira possível, o que valeu a ele a perda do conforto do seu lar, sendo obrigado a se tornar fugitivo.

Podemos resumir dizendo que ele teve 40 anos de treinamento no tocante à cultura egípcia e mais 40 de sobrevivência em meio à necessidade. Chegando aos 80 anos, ele conhecia os dois mundos que conviviam no Egito, mas não tinha qualquer conhecimento de Deus. Esse seria o próximo passo.

Êxodo 3

Versículos 1 a 22

1	Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe.
2	Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.
3	Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima?
4	Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!
5	Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

6	Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.
7	Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento;
8	por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu.
9	Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os egípcios os estão oprimindo.
10	Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.
11	Então, disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?
12	Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te enviei: depois de haveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus neste monte.
13	Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?
14	Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.
15	Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.
16	Vai, ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu, dizendo: Em verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito.
17	Portanto, disse eu: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.
18	E ouvirão a tua voz; e irás, com os anciãos de Israel, ao rei do Egito e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, a fim de que sacrifiquemos ao SENHOR, nosso Deus.
19	Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir se não for obrigado por mão forte.
20	Portanto, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.
21	Eu darei mercê a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando sairdes, não será de mãos vazias.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestimentas; as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

Neste capítulo Deus se encontra com Moisés de uma maneira completamente inusitada e diz a ele exatamente o que vai acontecer a seguir. É claro que para ele tudo é surpreendente e novo, mas, para Deus, tudo o que está para acontecer está completamente definido:

- Ele havia visto a situação de sofrimento do Seu povo Israel, pensando nas mãos do egípcios e que ele, Moisés, seria enviado até lá para dizer a Faraó que os livre (versículo 7);

- Moisés iria se encontrar com os líderes do povo de Israel para dizer-lhes que estavam sendo tirados da terra do Egito para adentrarem uma terra que mana leite e mel (versículo 8);

- Eles o ouviriam e juntos iriam conversar com Faraó, mas este, por sua vez, não os ouviria, mas que seria convencido através dos sinais e das maravilhas que seriam feitos contra ele;

- Quando saírem, não o farão de mãos abanando, pois pedirão aos egípcios tudo que quiserem e eles o darão. Assim, o Egito será despojado de todos os seus bens.

Obviamente Moisés não achava que ele fosse a pessoa mais indicada para a tarefa e fez algumas perguntas no sentido de deixar isso claro, mas Deus não estava disposto a aceitar não como resposta.

Êxodo 4

Versículos 1 a 31

1	Respondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.
2	Perguntou-lhe o SENHOR: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Um bordão.
3	Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o lançou na terra, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela.
4	Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em bordão);
5	para que creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.
6	Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.
7	Disse ainda o SENHOR: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.

8	Se eles te não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na evidência do segundo.
9	Se nem ainda crerem mediante estes dois sinais, nem te ouvirem a voz, tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra.
10	Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.
11	Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?
12	Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.
13	Ele, porém, respondeu: Ah! Senhor! Envia aquele que hás de enviar, menos a mim.
14	Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis que ele sai ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará em seu coração.
15	Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer.
16	Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17	Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.
18	Saindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, voltar a meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-te em paz.
19	Disse também o SENHOR a Moisés, em Midiã: Vai, torna para o Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.
20	Tomou, pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.
21	Disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo.
22	Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito.
23	Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu primogênito.
24	Estando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o SENHOR e o quis matar.
25	Então, Zípora tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário.
26	Assim, o SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

27	Disse também o SENHOR a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.
28	Relatou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, com as quais o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.
29	Então, se foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel.
30	Arão falou todas as palavras que o SENHOR tinha dito a Moisés, e este fez os sinais à vista do povo.
31	E o povo creu; e, tendo ouvido que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a aflição, inclinaram-se e o adoraram.

Esse capítulo começa com Moisés tendo a ousadia de insinuar que Deus estivesse mentindo para ele. Deus tinha acabado de dizer a ele, em *Êxodo 3.18*, que os filhos de Israel o ouviriam e ele, no versículo 1, diz a Deus que não crerão, porque vão dizer a ele que Deus não lhe apareceu. Sem dúvida Moisés tem ainda um longo caminho de aprendizado a percorrer!

Mesmo sendo chamado de mentiroso, Deus Se mostra paciente com Moisés e pergunta pelo que ele tem na mão. Trata-se apenas de um bastão, mas é com ele que Deus “enche os olhos” de Moisés com milagres que ele nunca tinha visto igual.

Deus já sabia e já tinha dito que ouviriam, mas mesmo assim Ele provê para a fé de Moisés, para que ele possa crescer. Deus é assim mesmo; nos trata segundo a nossa capacidade de crer. O mesmo Moisés, anos mais tarde, por já ter intimidade com Deus, seria tratado de forma muito mais rígida por duvidar, mas Deus aqui está lidando com uma criança na fé e o faz com amor e misericórdia.

Já munido de três milagres estupendos para se dirigir a Faraó e ao povo de Israel, Moisés ainda tenta, mais uma vez, dizer a Deus que ele não é indicado para o cargo. Afinal de contas, ele fala com dificuldade. Nem assim Deus Se irrita e informa a ele que Ele, Deus, colocaria as palavras certas na sua boca, fazendo com que ele fale com desenvoltura.

Desta forma Moisés havia esgotado todos os seus argumentos relativos à sua falta de capacidade para o encargo que lhe fora dado, mas mesmo assim, ele não se dispõe a servir ao Senhor e pede que Ele mande outro.

Agora já não se tratava de falta de qualificações e, sim, de falta de vontade de atender ao Senhor, pelo que Deus, pela primeira vez, se irrita com Moisés. Ele não aceita não como resposta e informa a Moisés que seu irmão Arão já está vindo ao seu encontro e que Arão será o seu porta voz.

Moisés voltou para casa e informou ao sogro que precisava voltar para o Egito para ver sua família e que queria levar consigo sua mulher e os filhos. O texto não nos informa se Moisés contou ao sogro sobre o encontro com Deus, mas pela facilidade com que o sogro concordou com seu retorno, podemos supor que sim.

Já a caminho Deus deu mais instruções a Moisés e aí ocorreu algo que nos surpreende muito. Moisés parou numa estalagem para passar a noite e o texto nos diz que Deus ali o encontrou e quis matá-lo (versículo 24). Porque Deus ia

querer matar justamente o homem que Ele acabara de comissionar para tirar o Seu povo do Egito?

Pois bem, o versículo 25 nos dá a única dica que temos para que possamos entender o que está se passando. Zípora, a abençoada esposa de Moisés, rapidamente pegou uma faca e circuncidou o seu filho que estava ali no recinto e jogou o seu prepúcio aos pés de Moisés. Tendo ocorrido esse fato, o autor bíblico nos diz que Deus Se retirou.

Que estranho! É possível entendermos o que aconteceu? É claro que sim! Moisés era judeu e, como tal, era obrigação dele circuncidar os seus filhos. Deus havia feito uma aliança com Abraão nesse sentido, mas Moisés a havia negligenciado. Fica claro, portanto, que não é possível servir a Deus desprezando os Seus mandamentos. Moisés certamente havia contado a Zípora porque ele era circuncidado e que seus filhos também deveriam sê-lo; mas é incrível, nesta hora de chamada à responsabilidade, que seja ela e não ele quem entendeu de que se tratava. Moisés aqui fica devendo tanto a vida quanto esse importante aprendizado à sábia mulher que Deus lhe deu.

Na continuidade do texto Deus Se encontra com Arão e juntos falam aos anciãos do povo que creram e adoraram ao Senhor pelo livramento que lhes foi oferecido.

Êxodo 5

Versículos 1 a 23

1	Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.
2	Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel.
3	Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada.
4	Então, lhes disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas.
5	Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós o distraís das suas tarefas.
6	Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo:
7	Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha.
8	E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos e, por isso, clamam: Vamos e sacrificuemos ao nosso Deus.
9	Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não dêem ouvidos a palavras mentirosas.

10	Então, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e falaram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.
11	Ide vós mesmos e ajuntai palha onde a puderdes achar; porque nada se diminuirá do vosso trabalho.
12	Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha.
13	Os superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia, como quando havia palha.
14	E foram açoitados os capatazes dos filhos de Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles; e os superintendentes lhes diziam: Por que não acabastes nem ontem, nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?
15	Então, foram os capatazes dos filhos de Israel e clamaram a Faraó, dizendo: Por que trata assim a teus servos?
16	Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos são açoitados; porém o teu próprio povo é que tem a culpa.
17	Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.
18	Ide, pois, agora, e trabalhai; palha, porém, não se vos dará; contudo, dareis a mesma quantidade de tijolos.
19	Então, os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto, porquanto se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária.
20	Quando saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera deles;
21	e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar.
22	Então, Moisés, tornando-se ao SENHOR, disse: Ó Senhor, por que afligiste este povo? Por que me enviaste?
23	Pois, desde que me apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma sorte, livraste o teu povo.

A conversa de Moisés e Arão com Faraó transcorreu exatamente como Deus havia dito, ou seja, ele não aceitou que o povo saísse do Egito caminho de 3 dias para adorar ao Senhor no deserto, porque disse não conhecer o Senhor e que não aceitaria que o povo fosse distraído com isso em detrimento do trabalho que deveriam realizar.

Por isso mesmo o texto nos fala que ele resolveu endurecer o trabalho, exigindo que a palha colocada nos tijolos, e que anteriormente era fornecida pelos servos de Faraó, também fosse ajuntada por eles, ao passo que exigia a mesma produção que era pedida antes.

Apenas a título de curiosidade, os tijolos fabricados no Brasil não têm palha, motivo pelo qual considera-se para os mesmos uma pequena resistência à compressão, mas nenhuma a tração. Os tijolos com palha têm resistência à tração graças à boa resistência da palha. Resumindo, os tijolos fabricados pelos filhos de Israel para os egípcios à época eram sensivelmente melhores que aqueles que empregamos na indústria da construção no Brasil de hoje.

Obviamente os filhos de Israel não estavam mais conseguindo cumprir a mesma cota de tijolos que fabricavam quando a palha lhes era dada, pelo que foram duramente castigados. Em consequência disso, vieram reclamar com Moisés, dizendo que ele, com seu pedido para que o povo saísse do Egito, só havia complicado suas vidas.

Moisés, contudo, que já fora informado que isso aconteceria e que o próximo passo seria o envio de pragas, esqueceu-se do que lhe fora dito e foi reclamar com Deus, acusando-O de ser o culpado daquela situação, na qual Ele nada fizera em benefício do povo.

Antes de falar aqui da infantilidade de Moisés e da sua total falta de fé, talvez fosse melhor perguntar se nós, por acaso, não agimos, com muita frequência, de maneira totalmente idêntica. Deus nos faz promessas, mas nós, ao invés de mantermos a vista no alvo, a desviamos para as circunstâncias e reclamamos com Deus por não estar cumprindo o prometido? Como a resposta honesta é sim, de igual forma fica mais fácil entendermos o que está se passando aqui com Moisés.

Êxodo 6

Versículos 1 a 30

1	Disse o SENHOR a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó; pois, por mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os lançará fora da sua terra.
2	Falou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR.
3	Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.
4	Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos.
5	Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança.
6	Portanto, diz aos filhos de Israel: eu sou o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento.
7	Tomar-vos-ei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito.
8	E vos levarei à terra a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei como possessão. Eu sou o SENHOR.

9	Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não atenderam a Moisés, por causa da ânsia de espírito e da dura escravidão.
10	Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
11	Vai ter com Faraó, rei do Egito, e fala-lhe que deixe sair de sua terra os filhos de Israel.
12	Moisés, porém, respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem.
13	Não obstante, falou o SENHOR a Moisés e a Arão e lhes deu mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a fim de que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.
14	São estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as famílias de Rúben.
15	Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; são estas as famílias de Simeão.
16	São estes os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.
17	Os filhos de Gérson: Libni e Simej, segundo as suas famílias.
18	Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três.
19	Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20	Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia; e ela lhe deu a Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete.
21	Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri.
22	Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.
23	Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
24	Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são estas as famílias dos coraítas.
25	Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher, para si, uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz Finéias; são estes os chefes de suas casas, segundo as suas famílias.
26	São estes Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo as suas hostes.
27	São estes que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; são estes Moisés e Arão.
28	No dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,
29	disse o SENHOR a Moisés: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te digo.
30	Respondeu Moisés na presença do SENHOR: Eu não sei falar bem; como, pois, me ouvirá Faraó?

O capítulo anterior foi encerrado com Moisés acusando Deus de ter sido omissivo em relação ao livramento dos filhos de Israel, tendo em vista o agravamento do cativeiro decorrente do seu pedido para que Faraó os permitisse cultuá-IO por 3 dias. Este tem início, portanto, com a resposta de Deus, que mais uma vez Se mostra muito paciente com Moisés.

Deus informa que ele, Moisés, verá a Sua mão poderosa em ação, tirando o Seu povo do Egito e faz, a seguir, uma descrição detalhada de como vem lidando com o povo de Israel, começando por Abraão, Isaque e depois Jacó, aos quais fez a promessa de que sua descendência herdaria a terra de Canaã, na qual habitaram apenas como peregrinos.

No tocante ao relacionamento que tiveram com Ele, Deus lembra que os três o conheceram apenas como o Deus Todo Poderoso, El Shaddai, mas que ele, Moisés, estava tendo a oportunidade de conhecê-IO com o Senhor, Yahweh.

Deus informa a Moisés que ouviu os gemidos do povo de Israel sob a dura escravidão do Egito e pede que ele diga ao povo que serão libertados da servidão com braço estendido e manifestações de julgamento. No versículo 7 ele diz, ainda, que tomará o povo como Seu e que fará com que herde a terra de Canaã.

Moisés se revestiu, então, de novo ânimo e repetiu tudo isso ao povo, mas desta feita a predisposição deles já não era mais a mesma, porque estavam amargurados e descrentes.

Deus ainda mandou que Moisés fosse falar com Faraó, mas desta vez foi o próprio Moisés que contraargumentou dizendo que certamente ele não creia, já que nem o povo creu, além dele ser pesado de boca (a velha desculpa de sua incapacidade).

Os versículos 14 a 27 a seguir começam a falar da descendência de Jacó, mas esta é interrompida no terceiro filho, que é Levi, onde a descrição nos leva até Moisés e Arão.

Do versículo 28 em diante Moisés volta ao assunto de sua dicção ruim e de sua dificuldade de se expressar.

Êxodo 7

Versículos 1 a 25

1	Então, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.
2	Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.
3	Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.
4	Faraó não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e farei sair as minhas hostes, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes manifestações de julgamento.

5	Saberão os egípcios que eu sou o SENHOR, quando estender eu a mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.
6	Assim fez Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.
7	Era Moisés de oitenta anos, e Arão, de oitenta e três, quando falaram a Faraó.
8	Falou o SENHOR a Moisés e a Arão:
9	Quando Faraó vos disser: Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e lança-o diante de Faraó; e o bordão se tornará em serpente.
10	Então, Moisés e Arão se chegaram a Faraó e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; lançou Arão o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele se tornou em serpente.
11	Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.
12	Pois lançaram eles cada um o seu bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o bordão de Arão devorou os bordões deles.
13	Todavia, o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
14	Disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está obstinado; recusa deixar ir o povo.
15	Vai ter com Faraó pela manhã; ele sairá às águas; estarás à espera dele na beira do rio, tomarás na mão o bordão que se tornou em serpente
16	e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; e, até agora, não tens ouvido.
17	Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: com este bordão que tenho na mão ferirei as águas do rio, e se tornarão em sangue.
18	Os peixes que estão no rio morrerão, o rio cheirá mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio.
19	Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: toma o teu bordão e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se tornem em sangue; haja sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra.
20	Fizeram Moisés e Arão como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue.
21	De sorte que os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22	Porém os magos do Egito fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas; de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
23	Virou-se Faraó e foi para casa; nem ainda isso considerou o seu coração.
24	Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar água que beber, pois das águas do rio não podiam beber.
25	Assim se passaram sete dias, depois que o SENHOR feriu o rio.

Este capítulo tem início com Deus respondendo pacientemente a mais uma reclamação de Moisés, com relação ao fato dele não saber falar. Deus lembrou a ele que esta questão já havia sido discutida e que não era mais ele, Moisés, que falaria e, sim, Arão. Desta forma Ele não perde mais tempo discutindo esse assunto e alerta Moisés para o fato de que Faraó não vai atender ao seu pedido, porque o próprio Deus endureceria o seu coração.

Não é estranho isso? Deus quer que Faraó liberte o povo de Israel, mas ao mesmo tempo endurece o seu coração para que não o permita. Isso faz sentido?

A resposta a essa pergunta é sim, porque o objetivo divino é múltiplo: Ele quer se tornar conhecido do povo egípcio, Ele quer tirar o povo do Egito e quer que saiam com grandes riquezas. Para que esse objetivo seja alcançado é necessário que o Seu poder seja respeitado e temido, motivo pelo qual o Egito sofreria a consequência das 10 pragas que seriam enviadas, uma a uma nos dias a seguir. Essas são justamente as grandes manifestações de julgamento mencionadas no versículo 4, que levariam todo o povo do Egito a saber que Ele é o Senhor (versículo 5).

A seguir Deus adverte Moisés no sentido de estar pronto para lançar o seu bordão, porque Faraó iria pedir alguma prova do poder de Deus. Isso efetivamente ocorre e mais uma vez o bordão vira serpente. O que surpreende, neste caso, é o poder quase equivalente dos sábios e encantadores de Faraó, que conseguiram reproduzir o mesmo feito lançando os seus próprios bordões. Certamente temos a oportunidade de ver aqui Satanás medindo forças com Deus, pelo que o fato do bordão de Moisés devorar os bordões dos sábios e encantadores, mostra claramente Quem prevalece. Mesmo assim, o simples fato deles terem reproduzido o feito de Moisés, foi motivo suficiente para que Faraó, de coração endurecido por Deus, tenha se recusado, mais uma vez, a deixar ir o Povo de Israel.

Neste ponto Deus está pronto para dar início à sequência de 10 pragas, que irão glorificá-LO à medida em que vai sendo destruída a economia do Egito. Deus manda que Moisés e Arão cheguem cedo à margem do rio Nilo, onde Faraó irá pela manhã, para ali transformar todas as águas do Egito em sangue. Mais uma vez Moisés estende o seu bordão e toca com ele as águas do Nilo e todos os reservatórios do Egito, tanto pequenos como grandes se transformam em sangue.

Imediatamente Faraó convoca os seus magos e novamente estes conseguem reproduzir o milagre, pelo que Faraó segue de coração endurecido, e mais uma vez se recusa a deixar ir o povo.

Claro que a intenção de Deus não é matar o povo egípcio de sede, pelo que permite que estes escavem poços junto ao rio, para que a água filtrada pelo solo possa ser bebida (versículo 24), não obstante esse fato as águas do rio permaneceram sangrentas por mais 7 dias (versículo 25).

Êxodo 8

Versículos 1 a 32

1	Depois, disse o SENHOR a Moisés: Chega-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2	Se recusares deixá-lo ir, eis que castigarei com rãs todos os teus territórios.
3	O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre o teu leito, e nas casas dos teus oficiais, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas tuas amassadeiras.
4	As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus oficiais.
5	Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a mão com o teu bordão sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6	Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito.
7	Então, os magos fizeram o mesmo com suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.
8	Chamou Faraó a Moisés e a Arão e lhes disse: Rogai ao SENHOR que tire as rãs de mim e do meu povo; então, deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.
9	Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, pelos teus oficiais e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das tuas casas e fiquem somente no rio.
10	Ele respondeu: Amanhã. Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o SENHOR, nosso Deus.
11	Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus oficiais, e do teu povo; ficarão somente no rio.
12	Então, saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs, conforme combinara com Faraó.
13	E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs nas casas, nos pátios e nos campos.
14	Ajuntaram-nas em montões e montões, e a terra cheirou mal.
15	Vendo, porém, Faraó que havia alívio, continuou de coração endurecido e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
16	Disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu bordão e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17	Fizeram assim; Arão estendeu a mão com seu bordão e feriu o pó da terra, e houve muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos por toda a terra do Egito.
18	E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas para produzirem piolhos, porém não o puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.
19	Então, disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
20	Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e apresenta-te a Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
21	Do contrário, se tu não deixares ir o meu povo, eis que eu enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, e nas tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.
22	Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas, e saibas que eu sou o SENHOR no meio desta terra.
23	Farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã se dará este sinal.
24	Assim fez o SENHOR; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus oficiais, e sobre toda a terra do Egito; e a terra ficou arruinada com estes enxames.
25	Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, ofereci sacrifícios ao vosso Deus nesta terra.
26	Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque ofereceríamos ao SENHOR, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?
27	Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser.
28	Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim.
29	Respondeu-lhe Moisés: Eis que saio da tua presença e orarei ao SENHOR; amanhã, estes enxames de moscas se retirarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir o povo para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.
30	Então, saiu Moisés da presença de Faraó e orou ao SENHOR.
31	E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca.
32	Mas ainda esta vez endureceu Faraó o coração e não deixou ir o povo.

Passados os 7 dias, informados em Êxodo 7.25, Moisés foi instruído no sentido de voltar a falar com Faraó, prevenindo-o quanto à segunda praga, a invasão das rãs, que ocorreria caso ele não deixasse o povo ir ao deserto para oferecer sacrifícios.

Como Faraó sequer se manifestou, Moisés foi instruído no sentido de iniciar a segunda praga e todo o país se encheu de rãs. Mesmo tendo conseguido que seus magos reproduzissem o milagre (também fizeram surgir rãs), ainda assim Faraó avisou a Moisés que concordaria em deixar o povo ir ao deserto, se tão somente ele tirasse as rãs.

Moisés orou para que as rãs fossem removidas no dia indicado por Faraó (para que não houvesse dúvida de que saíram quando Deus quis) e elas foram removidas e, mesmo assim, ele não manteve sua palavra.

Logo a seguir Moisés foi instruído no sentido de iniciar a terceira praga, qual seja a de inundar o Egito de piolhos, que atacariam tanto homens como animais. Desta feita os magos de Faraó não conseguiram reproduzi-las, pelo que concluíram que isso era obra de Deus (versículo 19). Trata-se de uma conclusão intrigante. Será que eles estavam reconhecendo que Deus era mais poderoso que a entidade que estavam invocando? Seja como for, eles reconheceram que Faraó não deveria estar lutando contra alguém tão poderoso, mas Faraó de coração endurecido não quis atendê-los.

A quarta praga, a dos enxames de moscas, foi prevista logo a seguir, só que desta vez ela seria só para os egípcios. Acho que podemos concluir que os filhos de Israel tiveram que aturar também o sangue, as rãs e os piolhos. Não há, ainda, qualquer menção de tentativa de reprodução do milagre por parte dos magos de Faraó. Fica claro que já capitularam.

A resposta de Faraó foi quase imediata, dizendo que aceitaria que eles sacrificassem, mas ali mesmo no Egito. Moisés argumentou, contudo, que o culto dos hebreus seria abominação para os egípcios e que haveria problemas. Assim sendo, ele aceitou deixá-los ir desde que não fossem longe, mas ainda desta feita ele voltou atrás e não os deixou ir.

Êxodo 9

Versículos 1 a 35

1	Disse o SENHOR a Moisés: Apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2	Porque, se recusares deixá-los ir e ainda por força os detiveres,
3	eis que a mão do SENHOR será sobre o teu rebanho, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.
4	E o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e o rebanho do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos filhos de Israel.

5	O SENHOR designou certo tempo, dizendo: Amanhã, fará o SENHOR isto na terra.
6	E o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o rebanho dos egípcios morreu; porém, do rebanho dos israelitas, não morreu nem um.
7	Faraó mandou ver, e eis que do rebanho de Israel não morrerá nem um sequer; porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.
8	Então, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Apanhai mãos cheias de cinza de forno, e Moisés atire-a para o céu diante de Faraó.
9	Ela se tornará em pó miúdo sobre toda a terra do Egito e se tornará em tumores que se arreentem em úlceras nos homens e nos animais, por toda a terra do Egito.
10	Eles tomaram cinza de forno e se apresentaram a Faraó; Moisés atirou-a para o céu, e ela se tornou em tumores que se arreentavam em úlceras nos homens e nos animais,
11	de maneira que os magos não podiam permanecer diante de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios.
12	Porém o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.
13	Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
14	Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, para que saibas que não há quem me seja semelhante em toda a terra.
15	Pois já eu poderia ter estendido a mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido cortado da terra;
16	mas, deveras, para isso te hei mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra.
17	Ainda te levantas contra o meu povo, para não deixá-lo ir?
18	Eis que amanhã, por este tempo, farei cair mui grave chuva de pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje.
19	Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens no campo; todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem a casa, em caindo sobre eles a chuva de pedras, morrerão.
20	Quem dos oficiais de Faraó temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;
21	aquele, porém, que não se importava com a palavra do SENHOR deixou ficar no campo os seus servos e o seu gado.
22	Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre homens, sobre animais e sobre toda planta do campo na terra do Egito.

23	E Moisés estendeu o seu bordão para o céu; o SENHOR deu trovões e chuva de pedras, e fogo desceu sobre a terra; e fez o SENHOR cair chuva de pedras sobre a terra do Egito.
24	De maneira que havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.
25	Por toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriu também a chuva de pedras toda planta do campo e quebrou todas as árvores do campo.
26	Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não havia chuva de pedras.
27	Então, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, porém eu e o meu povo somos ímpios.
28	Orai ao SENHOR; pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29	Respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade, estenderei as mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e já não haverá chuva de pedras; para que saibas que a terra é do SENHOR.
30	Quanto a ti, porém, e aos teus oficiais, eu sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus.
31	(O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor.
32	Porém o trigo e o centeio não sofreram dano, porque ainda não haviam nascido.)
33	Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó e da cidade e estendeu as mãos ao SENHOR; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais chuva sobre a terra.
34	Tendo visto Faraó que cessaram as chuvas, as pedras e os trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.
35	E assim Faraó, de coração endurecido, não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

O capítulo 8 terminou com a informação de que Deus endureceu o coração de Faraó para que não deixasse sair o povo. Já este começa com Deus ameaçando destruir todos os animais dos egípcios caso ele efetivamente não o permita. Como entender o jogo duplo que Deus está jogando? Por um lado Faraó não tem a liberdade de aceitar porque é Deus quem está impedindo. Por outro em não aceitando ele se torna automaticamente vítima da próxima praga.

A resposta a essa pergunta está no versículo 15, depois da sexta praga. Deus informa a Faraó que poderia ter mandado uma peste que matasse tanto a ele como a todo o seu povo, eliminando-os completamente, mas Ele os havia poupado justamente para mostrar o Seu poder e para que Ele fosse conhecido em toda a Terra. Deus está fazendo exatamente o que disse a Paulo em *Romanos 9.17-22*.

Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra. Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz. Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade? Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra? Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição.

Faraó é um vaso para desonra e Deus o está usando para mostrar a Sua ira e dar a conhecer o Seu poder. Ele conhece, antecipadamente (pré-ciência), a reação soberba de Faraó, bem como a sua intenção de não se curvar a Ele. Daí em diante, o endurecimento de Faraó, fazendo com que ele esteja agindo “irracionalmente” ficou por conta de Deus, para a realização dos Seus propósitos. Isso não quer dizer que Deus não amasse a Faraó. Quer dizer, isso sim, é que Faraó nunca amou e nem jamais amaria a Deus, pelo que jamais se aproximaria dEle ou O buscaria. Com base em Sua pré-ciência desse fato, Deus, como seu criador, se dá o direito de usá-lo como vaso de desonra.

Antes de mandar a quinta praga Deus avisou a Faraó, ainda, que nenhum animal dos hebreus seria morto. A única providência de Faraó (versículo 7) foi verificar se isso realmente ocorrera. Essa verdade ainda contribuiu para o endurecimento do coração dele e simplesmente não deixou o povo sair.

A atitude de Deus não poderia ser outra a não ser anunciar a sexta praga: Moisés jogaria cinzas para o alto e estas se espalhariam pelo povo, formando tumores que abririam úlceras no povo egípcio. Isso foi feito e o efeito foi tão devastador que os magos de Faraó sequer conseguiam estar ali para fazer oposição a Moisés.

Faraó, contudo, já estava mais uma vez de coração endurecido, pronto a impedir a saída do povo, pelo que Deus envia Moisés para falar-lhe. Antes de anunciar a sétima praga, contudo, Ele, por total misericórdia, dando a Faraó mais uma chance de se arrepender, pede que lhe seja dito exatamente o que Ele, Deus, está fazendo. Faraó é avisado que Deus o está usando para glorificar o Seu Nome e que já poderia tê-lo matado, mas ao invés disso preferira usá-lo como instrumento em Suas mãos.

Tendo dito isso, Deus pergunta a ele se mesmo assim ele vai insistir em reter o povo de Israel e não deixá-lo sair? Neste ponto não há referência a Deus estar endurecendo o coração de Faraó; ele tem a livre escolha de se arrepender, mas opta por não fazê-lo.

Porisso mesmo, Deus passa a anunciar a sétima praga, qual seja a chuva de pedras, qual jamais houve na terra do Egito. Mesmo assim, Ele adverte que mandem recolher quaisquer homens ou animais, que porventura se encontrem no campo, para que não morram.

O texto nos informa que aqueles oficiais de Faraó que já haviam aprendido a temer ao Senhor mandaram recolher os servos e animais que estavam no campo, salvando-lhes a vida.

Feito isso, Moisés mais uma vez estendeu o seu bordão e ocorreu a maior chuva de pedras que o Egito testemunhou em toda a sua história, destruindo tudo que estava no campo. Só em Gósen não caiu uma única pedra.

Mais uma vez Faraó mandou chamar Moisés, dizendo que o povo poderia sair desde que parasse a chuva de pedras, mas novamente seu coração foi endurecido e não o permitiu.

Êxodo 10

Versículos 1 a 29

1	Disse o SENHOR a Moisés: Vai ter com Faraó, porque lhe endureci o coração e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus sinais no meio deles,
2	e para que contes a teus filhos e aos filhos de teus filhos como zombei dos egípcios e quantos prodígios fiz no meio deles, e para que saibais que eu sou o SENHOR.
3	Apresentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
4	Do contrário, se recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos ao teu território;
5	eles cobrirão de tal maneira a face da terra, que dela nada aparecerá; eles comerão o restante que escapou, o que vos resta da chuva de pedras, e comerão toda árvore que vos cresce no campo;
6	e encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus oficiais, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais, nem os teus antepassados desde o dia em que se acharam na terra até ao dia de hoje. Virou-se e saiu da presença de Faraó.
7	Então, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por cilada este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR, seu Deus. Acaso, não sabes ainda que o Egito está arruinado?
8	Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao SENHOR, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir?
9	Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de celebrar festa ao SENHOR.
10	Replicou-lhes Faraó: Seja o SENHOR convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções.

11	Não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.
12	Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a chuva de pedras.
13	Estendeu, pois, Moisés o seu bordão sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido os gafanhotos.
14	E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros assim.
15	Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra e todo fruto das árvores que deixara a chuva de pedras; e não restou nada verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.
16	Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra o SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros.
17	Agora, pois, peço-vos que me perdoeis o pecado esta vez ainda e que oreis ao SENHOR, vosso Deus, que tire de mim esta morte.
18	E Moisés, tendo saído da presença de Faraó, orou ao SENHOR.
19	Então, o SENHOR fez soprar fortíssimo vento ocidental, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; nem ainda um só gafanhoto restou em todo o território do Egito.
20	O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.
21	Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22	Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito por três dias;
23	não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações.
24	Então, Faraó chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças irão também convosco.
25	Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus.
26	E também os nossos rebanhos irão conosco, nem uma unha ficará; porque deles havemos de tomar, para servir ao SENHOR, nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.
27	O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não quis deixá-los ir.

28	Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.
29	Respondeu-lhe Moisés: Bem disseste; nunca mais tornarei eu a ver o teu rosto.

Desta feita, quando Deus chama a Moisés, Ele não manda imediatamente anunciar a oitava praga. Antes disso Ele informa, mais uma vez, que tem endurecido reiteradamente o coração de Faraó e também dos seus oficiais para que Ele possa fazer sinais no meio deles. Isso para que os filhos de Israel pudessem contar a seus filhos e netos como Deus havia zombado deles e quantos sinais e prodígios Ele havia feito no meio deles para que soubessem que Ele é Yahweh!

Só então eles são enviados a Faraó para dizer a ele a respeito da oitava praga, na qual seriam enviados gafanhotos para comer absolutamente tudo que lograra escapar da chuva de pedras, caso Faraó não os deixassem sair para adorar ao Senhor.

Neste ponto vemos que foi pedido a Moisés e a Arão que saíssem, enquanto os oficiais de Faraó pediam que ele finalmente lhes permitisse sair, porque o Egito já estava totalmente arruinado. Moisés e Arão foram novamente conduzidos até Faraó, mas mais uma vez Faraó deixa de atender às exigências de Moisés.

A oitava praga eliminou todo o verde que havia restado na terra do Egito, pelo que Faraó novamente se apressou em chamar Moisés e Arão, pedindo-os para que cessassem os gafanhotos, o que foi feito, mas novamente ele deixou de cumprir sua promessa, levando Deus a mandar imediatamente a nona praga, que consistiu em 3 dias de uma escuridão total no Egito, menos em Gósen, de modo ninguém podia sair do lugar.

Mais uma vez Moisés e Arão foram convocados e mais uma vez deixou de haver acordo sobre quem iria adorar, pelo que Deus endureceu, mais uma vez, o coração de Faraó. Nesta ocasião Faraó disse a Moisés que aquele seria seu último encontro, porque da próxima vez ele o mataria.

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

/9/

<https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm>;
[EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus - Roteiro 4, Nicodemos;](#)

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16JhI1FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKEwjegsOr3dzfAhVlhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgsrc=c990EJ2nOMyjpM;

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&usg=AI4_-kReOgS7O_j8A7hviiyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtirkGHTr1BaIQ9QEwAnoECAMQCA#imgsrc=KSTWvalTeasuYM;

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

/14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;

/15/ Figura extraída da internet <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>

/16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;